

MUSEUS NUM MUNDO EM MUDANÇA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS INSPIRAÇÕES

Hoje, o mundo está em contacto permanente. Os meios de comunicação e de informação, as novas tecnologias, as viagens, tornaram próximo o que aparentava estar longe.

No mês em que se comemora o Dia Mundial da Cooperação (6 de julho), destacamos o trabalho que a Câmara Municipal de Palmela tem desenvolvido nesta área, especificamente com o Município de S. Filipe, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, com quem celebrámos, em 1996, um Protocolo de Geminação, Cooperação e Amizade.

No âmbito deste acordo, nomeadamente no capítulo relativo à assistência técnica no domínio do Património Cultural e Museologia, técnicos do município trabalharam em parceria com a comunidade do Fogo, com o objetivo de criar o primeiro Museu Municipal de Cabo Verde, inaugurado em dezembro de 2008.

Mas porque a proximidade não se converte em vizinhança, é com saudade que aqui relembramos o trabalho realizado.



Inauguração do Museu Municipal de S. Filipe, 13 de Dezembro de 2008
Recriação de um Funco, habitação tradicional construída a partir da lava do vulcão.

Há cerca de cem anos que o vulcão estava adormecido, e todos os cientistas diziam que o vulcão já estava extinto. E quando, então, apareceu de surpresa – porque desta última [1995], quase não se deu conta – mas naquela de 1951 deu-se, porque ouviu-se um barulho e um estrondo! Foi então que a capota abriu-se e começou então a sair aquela fumaça, que eu via sair atrás da serra. E o povo assustou-se! E veio cá aquele professor, Orlando Ribeiro, que disse que felizmente aquilo abriu-se, porque se não se tivesse aberto, eram terremotos que não deixariam nenhuma casa em pé. Abriu e perdeu a força.

Ubaldo, 70 anos, S. Filipe (Cabo Verde), 2007